



Tema:
"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"



11º Simpósio de Ensino de Graduação

BRINQUEDOS ALTERNATIVOS E POSSIBILIDADES DE VIVÊNCIAS MOTORAS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO INFANTIL

Autor(es)

MAÍRA FOGOLIN PEREIRA

Orientador(es)

RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA

Resumo Simplificado

Introdução: Cada vez mais as crianças estão indo para as escolas infantis, mas poucas oportunidades de atividades motoras tem sido ofertadas nessas unidades. **Objetivo:** Analisar possibilidades de vivências de habilidades motoras básicas em brinquedos feitos com material reciclável para utilização com crianças até cinco anos de idade. **Procedimentos:** Trata-se de um estudo de campo, o qual consiste em observar os fatos como acontecem, coletar os dados e registrar as variáveis relevantes para análises (RUIZ, 1986). **Participantes do estudo:** 26 profissionais que atuam diretamente com as crianças em instituições de ensino infantil, em uma cidade do interior de São Paulo. **Materiais e métodos:** Foi oferecido um *workshop* à profissionais de uma rede municipal de ensino infantil, sobre confecção de brinquedos alternativos, que construiu brinquedos para duas faixas etárias diferentes: a) quatro a 24 meses b) de 25 meses até cinco anos, a partir de materiais recicláveis levados pelos participantes do evento. Este *workshop* foi filmado e as imagens foram observadas quadro a quadro, analisando os brinquedos quanto à atividades propostas, habilidades motoras e agrupamentos sociais que a atividade possibilitaria, local que poderia ser usado e riscos que o brinquedo poderia trazer. **Resultados & discussão** Foram feitos 33 brinquedos, a partir de caixas de papelão, garrafas pet, barbantes, copos plásticos, caixas de sabonete, latas e outros. Foram observados 19 brinquedos que permitem a vivência de habilidade manipulativa fina e sete brinquedos que possam utilizar a manipulativa grossa e 16 brinquedos que possam utilizar as duas juntas. Foram sugeridas atividades como: passar por túnel de caixas, bilboquê, carrinhos e vai-e-vem. Vários destes brinquedos pertencem a cultura popular e fizeram parte da infância de muitas crianças no Estado de São Paulo nas últimas décadas e inclui-los na escola é importante porque aumenta as possibilidades de atividades a serem realizadas, especialmente levando-se em consideração que as crianças tem poucas atividades em que podem utilizar habilidades motoras de locomoção e também porque com o avanço da tecnologia e diferenças culturais e socioeconômicas algumas crianças podem não ter a possibilidade de entrar em contato com tais brinquedos que são simples e podem trazer para a criança diversão e a ludicidade necessárias para o desenvolver de habilidades motoras básicas. Vygotsky (1991) afirma que o lúdico é imprescindível para a formação da criança e que o brinquedo além de estimular o físico da mesma também desenvolve a mente. Concomitantemente, Morejón, Freitas e Munhoz (2000) afirmam que os brinquedos dão mais possibilidades para as crianças explorarem o mundo ao seu redor, podendo assim liberar sua imaginação. **Considerações Finais:** Pode-se concluir que o uso de brinquedos com materiais alternativos em escolas infantis pode oportunizar vivências que contribuem para desenvolvimento das crianças. **Referências:** MOREJÓN, K.; FREITAS, S. N.; MUNHÓZ, M. A. O brinquedo na estimulação essencial como suporte para o desenvolvimento da linguagem de crianças com necessidades especiais. **Revista Educação**. Edição 2000, n. 15. VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Fontes. 4ª Edição, 1991.